

## Semântica Electrónica

Ordeno ao ordenador que me ordene o ordenado  
Ordeno ao ordenador que me ordene o ordenado  
Ordinalmente  
Ordenadamente  
Ordeiramente.  
Mas o desordeiro  
Quebrou o ordenador  
E eu já não dou ordens  
coordenadas  
Seja a quem for.  
Então resolvo tomar ordens  
Menores, maiores,  
E sou ordenado,  
Enfim --- o ordenado  
Que tentei ordenar ao ordenador quebrado.  
--- Mas --- diz-me a ordenança ---  
Você não pode ordenar uma máquina:  
Uma máquina é que pode ordenar uma vaca.  
De mais a mais, você agora é padre,  
E fica mal a um padre ordenar, mesmo uma ovelha  
Velhaca, mesmo uma ovelha velha,  
Quanto mais uma vaca!  
Pois uma máquina é vicária (você é vigário?):  
Vaca (em vacância) à vaca.  
São ordens...  
Eu então, ordinalmente ordeiro, ordenado, ordenado,  
Às ordens da ordenança em ordem unida e dispersa  
(Para acabar a conversa  
Como aprendi na Infantaria),  
Ordenado chorei meu triste fado.  
Mas tristeza ordenada é nata de alegria:  
E chorei leite condensado,  
Leite em pó, leite céptico asséptico,  
Oh, milagre ordinal de um mundo cibernético!

Vitorino Nemésio

